

KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro. Seção Documentos - Interacionistas no Brasil, Série 2 – Frederico Heller. Uma apresentação. *RBSE Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, v. 17, n. 49, p. 129-131, abril de 2018 ISSN 1676-8965

SEÇÃO DOCUMENTOS

<http://www.cchla.ufpb.br/rbse/>

Seção Documentos - Interacionistas no Brasil, Série 2 – Frederico Heller. Uma apresentação

Section Documents - Interactionists in Brazil, Series 2 - Frederico Heller. A presentation

Mauro Guilherme Pinheiro Koury

Resumo: A *RBSE Revista Brasileira de Sociologia da Emoção* prossegue, neste número, a sua *Seção Documentos*. Seção esta que realiza uma série de reedições de pesquisadores brasileiros que encaminharam suas pesquisas à luz do interacionismo e do método ecológico nos primeiros anos do florescimento das ciências sociais no país, entre os anos de 1930 a 1960, especificamente a antropologia e a sociologia. Estes pesquisadores abriram uma frente de pesquisa singular no caminho de uma sociologia e de uma antropologia urbanas locais, em um momento em que as ciências sociais começavam a iniciar o seu processo de fundação e consolidação. A *Seção Documentos* da RBSE, na sua série 2, sobre os Interacionistas no Brasil, apresenta o autor Frederico Heller com a reedição do seu artigo *História natural de uma rua suburbana*. **Palavras chave:** Frederico Heller, seção documentos RBSE, interacionismo no Brasil, estudos urbanos, Escola de Chicago

Abstract: The RBSE Brazilian Journal of Sociology of Emotion continues, in this issue, its Documents Section. This section conducts a series of reprints of Brazilian researchers who have forwarded their research in the light of interactionism and ecological method in the early years of the flourishing of the social sciences in the country, between the years of 1930 and 1960, specifically anthropology and sociology. These researchers opened a unique research front on the path of a local urban sociology and anthropology, at a time when the social sciences were beginning to begin their process of foundation and consolidation. The RBSE Documents section, in its series 2, on Interactionists in Brazil, presents author Frederico Heller with the reprint of his article Natural history of a suburban street.

Keywords: Frederick Heller, RBSE documents section, interactionism in Brazil, urban studies, Chicago School

Dando continuidade a *Série de documentos* sobre o pensamento interacionista no Brasil, a RBSE apresenta o trabalho de Frederico Heller, intitulado “História natural de uma rua suburbana”. Este artigo saiu na *Sociologia Revista Didática e Científica*, v. 5, n. 3, de agosto de 1943, editada neste momento por Emílio Willems e Romano Barreto como uma revista independente, mas já com forte participação da Escola Livre de Sociologia e Política (ELSP), e a inspiração da Escola de Chicago através de Donald Pierson.

Frederico Heller ainda contribuiria na revista *Sociologia*¹ com outros artigos além deste agora escolhido para compor a série 2 da *Seção Documentos – Interacionistas no Brasil*, perfazendo um total de seis contribuições. Dentre estes, artigos, três deles também trabalham com nítida influência e inspiração interacionista da Escola de Chicago, são eles: “História natural do Bairro Novo” (v. 6, n. 2, 1944); “Um caso de desorganização familiar” (v. 3, n. 1, 1941) e “A carreira profissional de um pedreiro de subúrbio” (v. 4, n. 2, 1942) e acolhem análises sobre a formação dos novos bairros e ruas e trajetórias familiares em uma cidade em expansão, como a cidade de São Paulo na época; todos os artigos dão ênfase às interações internas de famílias migrantes, de primeira e segunda geração e trajetórias profissionais e familiares suburbanas, oferecendo ao leitor o construir-se e constituir-se de histórias naturais de vidas e do ajustamento à cidade e aos modos de vida no urbano. Os artigos intitulados: “O êxodo no campo como fator de desenvolvimento (v.5, n. 1, de 1943) e “A guerra e a economia” (1941), lidam mais com a questão dos impactos econômicos da segunda guerra, e do êxodo rural em um Brasil caminhando para a industrialização. Artigos importantes, porém, já desfocados da sociabilidade urbana que se quer realçar na série proposta por esta seção.

Os artigos acima fazem parte de um olhar interacionista sobre a formação do urbano e seus tipos humanos em São Paulo. Eles são citados por quase todos os profissionais da antropologia e da sociologia brasileira em suas análises sobre a cidade de São Paulo, de Florestan Fernandes em seu *Mudanças sociais no Brasil*, passando pelo hoje clássico estudo de Mendonza (2000) sobre a influência da escola de Chicago no Brasil, e por uma profusão de monografias, dissertações e teses que se voltam para os estudos sobre o urbano no Brasil e para a formação da Antropologia e Sociologia local.

No artigo agora publicado nesta *Seção Documentos* Frederico Heller trabalha com o método ecológico e com o conceito de história natural para contar o processo de conformação de uma rua em um bairro de loteamento recente, na época, na cidade de São Paulo, e a criação de uma rua, a Rua Nova, a valorização dos lotes, a situação desta rua no bairro e um balanço de seus moradores e suas percepções sobre a vizinhança na Rua Nova e a rua entre as demais do bairro. É um artigo instigante para um olhar sobre a cidade e seus moradores, e sobre a agência das pessoas nela envolvidas na conformação de si e dos outros, como personagens que habitam um lugar e disputam posições sociais entre si e, assim, vão compondo trajetórias e possibilidades do viver a cidade.

Frederico Heller é austríaco, nascido em 1904 em Viena. Chegou ao Brasil fugido do nazismo em ascensão no final do ano de 1933, permanecendo no país até a sua morte em 1991. Formado em Leipzig em Sociologia, Economia e Jornalismo, possui doutorado em economia. Heller chegou ao Brasil para ser editor chefe de um jornal antifascista publicado em São Paulo, o *Deutsche Tribüne*, a seguir atuou como redator da revista *Gegenwart*, cuja publicação foi suspensa, no ano de 1937, por causa de uma intervenção nacional-socialista. Foi correspondente de jornais europeus, e colaborador do *Argentinisches Tagesblatt*². A partir dos anos de 1940, foi chamado para abrir uma coluna de economia no jornal *O Estado de São Paulo* e, desde 1946, passou a

¹ Para um estudo detalhado sobre a *Sociologia* em suas diversas fases, ver, entre outros: Neuhold (2004), Jackson (2004) e Limongi (1987).

² Dados do Arquivo do *Instituto Hans Staden*. Ver, também, Kestler (2003).

chefiar a seção econômica do jornal paulista. Em 1973 recebeu o *Prêmio Halles de Jornalismo* por melhor reportagem do ano em economia³.

Foi um dos consultores da *APEC Análise e Perspectivas Econômicas* e delegado do *CONSAPLAN Conselho Consultivo de Planificação*. De acordo com René Armand Dreifuss (1980), ambos os órgãos faziam parte da rede de colaboradores do *IPES Instituto de Estudos e Pesquisas Sociais*, órgão de direita que, através de ajuda norteamericana, repassava dinheiro e tentava influenciar os empresários e políticos paulistas e brasileiros ao golpe que se armava no Brasil dos primeiros anos de 1960. A mesma indicação aparece em dissertações e teses sobre o IPES defendidas no Brasil dos anos de 1990 a 2015 fáceis de serem encontradas em uma rápida pesquisa na internet.

O nome de Frederico Heller consta das duas listas das empresas de análises e consultoria econômicas acima citadas, como ligadas ao IPES, e figura entre possíveis convidados a serem chamados para um programa televisivo do IPES de propaganda política contra o governo de João Goulart e de defesa do golpe militar após 1964. Especificamente, não há uma análise sobre a sua participação direta, mas de forma indireta aponta a sua vinculação a órgãos que se situavam na contramão do governo constitucional do país, entre os anos de 1961 a abril de 1964 e posteriormente ao golpe.

Apesar desta triste passagem, ela não invalida a contribuição de Frederico Heller ao desenvolvimento das ciências sociais no Brasil e, especialmente, à análise do urbano dentro de um ponto de vista interacionista. Como tal, a reedição de um dos seus seis artigos na *Sociologia* se faz importante referenciar para mostrar aos novos cientistas sociais, antropólogos e sociólogos, uma forma de entender a cidade, as pessoas que nela habitam e como se conformam e vão conformando suas vidas e a cidade onde habitam.

Referências

DREIFUSS, René Armand. *State, Class and the Organic Elite: The Formation of an Entrepreneurial Order in Brazil 1961-1965*. Thesis. Glasgow: University of Glasgow, 1980.

FERNANDES, Florestan. *Mudanças sociais no Brasil*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1960.

JACKSON, Luiz Carlos. A sociologia paulista nas revistas especializadas (1940-1965). *Tempo Social*, v. 16, n. 1, p. 263-283, junho 2004.

KESTLER, Izabela Maria Furtado. *Exílio e literatura. Escritores de fala alemã durante a época do nazismo*. São Paulo: EdUSP, 2003.

LIMONGI, Fernando. Revista Sociologia: a ELSP e o desenvolvimento da sociologia em São Paulo. *Caderno IDESP*, n. 1 - série História das Ciências Sociais, 1987.

MENDOZA, Edgar Salvador Gutiérrez. *Sociologia da antropologia urbana no Brasil na década de 1970*. Tese. Campinas; Unicamp, 2000.

NEUHOLD, Roberta dos Reis. *Sociologia do ensino da sociologia: os debates sobre a constituição de uma disciplina escolar*. Tese. São Paulo: USP, 2014.

³ Editorial d'O Estado de São Paulo. "Prêmio Jornalístico a Frederico Heller". *O Estado de São Paulo*, de 03 de abril de 1973.

